



Trabalhos Científicos

Título: Poliartrite Em Adolescente Com Doença De Graves

Autores: LYVIA KALIL (HOSPITAL INFANTIL ISMÉLIA DA SILVEIRA), ÉRICA CRUZEIRO, KELLY DE AVELAR PEREIRA DA SILVA, ADRIANA RODRIGUES FONSECA, ROZANA GASPARELLO DE ALMEIDA, MARTA FÉLIX

Resumo: A doença de Graves representa mais de 90 dos casos de hipertireoidismo na infância , com predomínio no sexo feminino e maior frequência durante puberdade. O tratamento inicial nesta faixa etária é feito com drogas antitireoidianas (DAT), sendo a mais usada o metimazol (MMI). M.E.F.V., 12 anos, púbere. Encaminhada por bócio. Na anamnese dirigida apresentava queixa de palpitações , insônia e agitação , aumento do número de evacuações , polifagia e intolerância ao calor há 3 meses , com aumento gradual do volume cervical. Ao exame clínico: eutrófica, hipocorada, agitada, taquicárdica e normotensa. Presença de proptose ocular bilateral principalmente à direita. Bócio volumoso medindo 10 cm no maior diâmetro , sem sopros , indolor , consistência endurecida. Tremores finos em mãos, sudorese palmar. Reflexos exacerbados em membros inferiores. Exames: TSH 0,011 /T4livre:7,2 ng/dl /TRAb: 2,5 UI/ / Anti-TPO :184 UI/ml . USG cervical com aumento difuso e textura heterogênea de tireóide , volume 17 cm³ ,padrão multinodular. Iniciado MMI 30 mg/dia ,dose única diária. Após uma semana evoluiu com prurido generalizado, melhora sintomática com anti-histamínicos . Na segunda semana queixa de dor em punhos , simétrica e com pouca limitação articular , acarretando fracionamento de dose e uso de AINE oral. Após um mês , apesar da melhora significativa dos sintomas do hipertireoidismo e T4livre:1,9 ng/dl, referia dor moderada e claudicação por limitação coxofemoral a esquerda , resolvida após AINE injetável . Devido à subsequente artrite em joelho contralateral reforçou-se a hipótese de poliartrite migratória pelo uso de DAT, com suspensão do MMI. Encaminhada à Reumatologia onde foram descartadas outras causas de artropatias .Exames sorológicos e provas de função reumática foram negativos, assim como Anticorpo anti-citoplasma de neutrófilos (ANCA) afastando hipóteses de vasculite ou síndrome lúpus-like. Atualmente com dose de Propiltiouracil 300mg/dia e assintomática. Os efeitos colaterais ocorrem em até 30 com uso das DAT, sendo geralmente leves. Efeitos graves como hepatites, agranulocitose e a, própria poliartrite migratória, são raríssimos mas possuem alta morbimortalidade, indicando descontinuidade terapêutica. Pode-se optar pela troca de tionamida , mantendo máxima atenção à possível reatividade cruzada entre as drogas.